



Educação de Jovens  
e Adultos - EJA

**Aos Educandos e  
Educadores da EJA**

## **Educação e Diversidade**



“Se a educação sozinha  
não transforma a  
sociedade, sem ela  
tampouco a sociedade  
muda”.

**Paulo Freire**

A nossa sociedade é, essencialmente, multicultural e diversa, basta olhar em nosso entorno para percebermos as imensas diferenças existentes entre nós e os outros. Há diversidade de pensamentos, de hábitos, de religião, de raça, de classe social, de orientação sexual, de gênero, entre outros.

## Educação de Jovens e Adultos - EJA



Assim, algumas perguntas se fazem necessárias e urgentes: como conviver com tamanha diversidade? Como aceitar o diferente e, mais ainda, perceber o diferente como algo necessário para o nosso próprio crescimento e para a própria afirmação de nossa identidade?

Por que o diferente, em muitos momentos, nos deixa armados? Essas questões incitam todos nós a refletir, uma vez que não é possível viver isolado do mundo e, conseqüentemente, das pessoas.

A EJA é um lugar onde se vive esse processo de convivência das diferenças, principalmente da faixa etária, como uma espécie de "colcha de retalhos cultural", o que nos faz compreender que tal processo educacional não pode ocorrer de forma "neutra", mas sim sofrendo as influências do seu meio social.

A Escola é desafiada, a cada dia, a se tornar um espaço privilegiado de produção cultural trazendo para dentro de si mesma a diversidade apresentada pelo mundo que a cerca. O multiculturalismo é uma realidade e não pode mais ficar abafado como se não existisse de fato. Aceitar essa verdade trará conseqüências para o próprio ambiente educacional. Se vivemos numa sociedade diversificada e, nas nossas diferenças, temos os mesmos direitos, como fazer para que a educação seja uma garantia de todos?

Olhando o nosso mundo, percebemos que há duas formas comuns de lidar com a questão da diversidade, por um lado, há a assimilação do diferente aos padrões que estão aí estabelecidos. Reconhece-se o diferente mas exige-se que ele se curve à cultura tida como hegemônica. Por outro lado, percebemos o desejo de separar o diferente, segregando-o como algo que está "fora da normalidade". A escola funciona, então, como um espaço de respeito às diferenças onde existem diferentes culturas, e uma não pode ser considerada melhor que a outra, assim como o diferente não pode ser considerado algo "anormal". A escola deve saber lidar com as diferenças e ensinar os seus a lidarem com elas.



## Educação de Jovens e Adultos - EJA

No Brasil, ainda há uma enorme dificuldade de lidar com a diversidade que lhe é própria. Neste ambiente extremamente diverso que é, três situações ainda são gritantes: a questão do racismo, do preconceito e da religiosidade.

A nossa realidade brasileira é extremamente marcada pela ideia da eliminação do diferente, da escravização e da negação da alteridade do outro, pelo massacre de culturas e pela subordinação e exclusão daqueles que são considerados inferiores.

Apesar do reconhecimento da pluralidade cultural existente no Brasil, estereótipos e visões ultrapassadas referentes à diversidade ainda são pouco discutidos em nossos ambientes educacionais e, ainda, apresentamos enormes dificuldades para discutir o tema do preconceito racial e étnico. É preciso encarar a diversidade de forma positiva para que as desigualdades sociais deixem de existir ou, pelo menos, diminuam entre nós.

Até mais! #cuidese

